

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Quinta Sessão Ordinária do 1º
Período Ordinário da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência da vereadora Josy de Oliveira Seixas, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Elizandro Malcher Ferraz; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler; Rafael Luiz Miléo Viana. Ausentes os vereadores: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Manoel Lucivaldo Siqueira Arnaldo de Oliveira Gemaque, os dois últimos, com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Josy Seixas, na qualidade de vice-presidente da Casa, na ausência do titular. Composta a Mesa, a Sra. Presidenta “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, a Sra. Presidenta solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento da vereadora Ana Cleyde, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a Secretária de Saúde, solicitando a reativação dos exames de ultrassonografia aos usuários na rede municipal de saúde, como também a utilização da UBS fluvial nas comunidades ribeirinhas para atender aqueles munícipes; Projeto de Lei nº 001/21, que dispõe sobre a criação e organização da Escola de Governo de Oriximiná; Projeto de Lei nº 002/21, que Cria e Institui a Ouvidoria Geral do Município de Oriximiná-OGM de Oriximiná; Ofícios nrs. 055 e 057/21, expedidos ao prefeito municipal de Oriximiná; Ofícios nrs. 241 a 243/21, recebidos da secretaria municipal de saúde; Ofício nº 001/21, recebido da empresa Multiserv; Ofícios recebidos dos Senhores Ednélio Guimarães Pereira e Jacks da Silva Mendes. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente

facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre um vídeo que gravou no dia que sua mãe saiu do hospital municipal, por ter vencido o COVID-19, jogou o vídeo nas redes sociais, no que foi bastante criticado, onde diziam que teve privilegio naquela Unidade de Saúde, por ser vereador, o que não concorda diz o Edil, até porque sua mãe é idosa tem mal de Alzheimer, precisa de acompanhamento contínuo. Acrescentou o Edil que a lei do idoso também o ampara, como também teve a coragem de encarar o vírus para ficar naquele hospital. Disse ainda que se alguém se achar lesado é só procurar o Ministério Público. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, teceu comentários sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, justificando a necessidade da reativação do aparelho de ultrassonografia no hospital municipal, que pode ajudar as pessoas que não tem condições de pagar particular o referido exame. Em relação a UBS fluvial, disse que é de suma importância que a mesma faça o atendimento médico nas comunidades ribeirinhas, até porque além do COVID-19, tem outras doenças que aqueles moradores estão sendo acometidos, principalmente neste período de inverno. Finalizou solicitando o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu trabalho. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, inicialmente manifestou sua solidariedade às vítimas do COVID-19. Disse que a famílias do Sr. Julião Carvalho Tavares, conhecido por Mimi que faleceu no dia hospital regional de Itaituba, estavam enfrentando dificuldade financeira para trazer o corpo em uma aeronave. Acha que deve haver mais sensibilidade por parte da secretaria competente. Se tem impedimento legal, que encontre outro mecanismo para ajudar essas famílias. Finalizou manifestando suas condolências às famílias enlutadas. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, disse concordar com as colocações do vereador Marcio Canto, acrescentando ser um momento delicado, angustiando em tudo que está ocorrendo na área da saúde do nosso município. Assegurou que como líder do governo municipal, vai levar ao conhecimento do Prefeito e da Secretária Municipal de Saúde essa situação. Disse ainda o nobre Edil, que no último contrato com a aeronave para fazer as transferências dos pacientes graves, houve inúmeras críticas a respeito do valor. Manifestou sua solidariedade as todas as famílias que perderam seus entequeridos para o COVID-19. Com a palavra o vereador Ivalter Barbosa, disse que esteve atendo as colocações dos vereadores que lhe antecederam, acrescentando que estamos passando por um momento crítico por conta dessa pandemia. Portanto se faz necessário que o prefeito cumpra com sua promessa de campanha de doar um auxílio financeiro as famílias carentes de nosso município. Lembrou o Edil que ano passado fez a

doação de parte do seu salário por quatro meses em cestas básicas as famílias carentes do nosso município. Então se faz necessário que o Gestor Municipal acate a Indicação da vereadora Josy em relação ao auxílio econômico as famílias que estão enfrentando dificuldades financeiras em todo os aspecto. Afirmou o Edil que seu intuito neste Poder é defender os interesses da população oriximinaense. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, congratulou-se com o Vereador Mauro Wanzeler, a respeito da colocação que fez nesta sessão, acrescentando que realmente muitas pessoas foram impedidas de ficar como acompanhantes de idosos no hospital municipal, em virtude do protocolo do COVID-19. Acredita que o Edil foi criticado nas redes sociais por ser vereador. Portanto se faz necessário que essas leis sejam amplamente divulgadas para conhecimento da população. Em seguida manifestou suas condolências à família do Sr. Julião Carvalho Tavares, conhecido popularmente como Mimi, que faleceu no hospital de Itaituba. Ainda com a palavra a vereadora Marta, disse que teve conhecimento que a Dra. Ayla foi demitida, não sabemos os motivos, agora é inaceitável tal demissão, uma vez que estamos passando por uma pandemia. Solicitou ao líder do governo que se informa qual a razão da Dra. Ayla ser demitida e trazer informações na próxima sessão. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, após ter sido substituída na presidência pela 1ª secretária, primeiramente manifestou-se seu apoio ao requerimento da vereadora Ana Cleyde, apresentado nesta sessão. Em relação ao assunto tratado pelo vereador Mauro, disse que existe um protocolo no hospital municipal, que não deve terem seguido. Então não é culpa do vereador e nem da população, agora o protocolo daquele hospital deve ser para todos. Em relação ao transporte das vítimas do COVID-19 em Itaituba, disse que este assunto foi amplamente discutido, inclusive a promotora deu cinco dias para que a secretária de saúde se pronunciasse, mais infelizmente até a presente data não se obteve resposta. Acrescentou a nobre vereadora que existe a Lei nº 9.093 de 22 de maio de 2017, de sua autoria, que Institui a gratuidade do sepultamento e dos meios a ele necessários a população de comprovada baixa renda familiar. Solicitou ao líder do governo que leve ao conhecimento do Gestor Municipal a questão do transporte aéreo das vítimas do COVID-19, em outros municípios e traga uma resposta para ser esclarecida a nossa população. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Rafael Viana, após saudar os presentes, manifestou sua solidariedade à família do Sr. Mimi, mais uma vítima do COVID-19 em Oriximiná. Em seguida parabenizou todos os profissionais que estão na linha de frente no

combate ao COVID-19. Em relação ao requerimento da vereadora Ana Cleyde, sobre a UBS flutuante, que se encontra parada no cais do porto. Acrescentando que se faz necessário que essa UBS seja utilizada nos atendimentos nas comunidades ribeirinhas, como era feito no governo ex-prefeito Ludugero. Disse que não quer pressionar o atual prefeito, agora é preciso que a saúde em nosso município seja prioridade, até porque estamos passando por uma pandemia. Em aparte a vereadora Josy, congratulou-se com o Edil quando ele diz que a saúde deve ser tratada como prioridade, inclusive está previsto na LDO e no PPA. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse concordar quando os vereadores se manifestando dizendo que a saúde deve ser prioridade, até porque podemos observar que no boletim epidemiológico de Oriximiná, aumenta a cada dia o número de monitorados, o que é preocupante. Então é acima desses monitorados que deve ser feito o trabalho de prevenção, para que não venha aumentar cada vez mais a contaminação do COVID-19. Em aparte o vereador Adeilson Lopes, assegurou que vai levar todas essas demandas ao conhecimento do Prefeito Municipal e da secretária municipal de saúde, na próxima sessão vai trazer as respostas. Retomando a palavra o vereador Rafael Viana, disse que não se trata de perseguição política, e sim estamos para ajudar o executivo em tudo que vier em prol da população oriximinaense. A seguir fez uso da palavra o vereador Francisco Azevedo, congratulou-se com o vereador Mauro pelo ocorrido, acrescentando que o mesmo foi criticado nas redes sociais, por ser Parlamentar. Em relação ao requerimento da vereadora Ana Cleyde, disse ser favorável, pois será de suma importância para os ribeirinhos. Disse o Edil que o atual prefeito comprou um usina de oxigênio, está reativando a UPA, ou seja, está priorizando a saúde em nosso município. Quanto ao transporte de aeronave das vítimas de COVID, disse que quando foi feito o contrato para transferências de pacientes em estado grave nas aeronaves com UTI, no valor de dois milhões de reais, o Prefeito recebeu inúmeras críticas. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que desde a posse que não votou no candidato do prefeito a presidência da Câmara foi tratada como oposição. Mas no dia da instalação do 1º período deste Poder, falou ao prefeito que não o olhasse como oposição e sim como aliada para trabalhar em prol da coletividade. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que todos os vereadores estão preocupados com o bem estar da nossa população, até porque somos cobrados todos os dias, por esta razão que cobramos providências a quem de direito, inclusive não deve ser esquecido outras doenças que existe no município, principalmente neste período de inverno. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que o requerimento que apresentou nesta sessão, originou de uma

cobrança da população ribeirinha, que não pode se deslocar até a sede do município, portanto se faz necessário que a UBS flutuante, vá até aqueles comunitários. Em aparte o vereador Ivalter Barbosa, disse que todos os pronunciamentos feitos nesta sessão, não foi com intuito de criticar a administração pública e sim levar os anseios da população ao conhecimento do Prefeito. Em relação aos vereadores que são tratados como oposição, disse que foi o prefeito que criou essa situação, no dia da sessão de posse, quando desrespeitou esta Casa de Leis. Mas estamos aqui para apoiar o prefeito em tudo que vier em prol da população oriximinaense. Continuando o vereador Francisco Azevedo, disse não ser contra que haja as cobranças ao executivo municipal, agora é preciso que haja também reconhecimento pelo que ele está fazendo em benefício da coletividade. Continuando o Edil, disse que vai solicitar as devidas providencias do presidente da Casa, em relação a um áudio seu que saiu desta Casa antes de terminar a sessão. Com a palavra o vereador Ivalter Barbosa, disse que as sessões deste Poder são transmitas ao vivo pelas redes sociais, portanto qualquer pessoa pode gravar e publicar. A vereadora Marta falou também que as sessões são publicas, ou seja, são transmitidas ao vivo a população. Em aparte o vereador Francisco Azevedo, disse que sua preocupação é com a Instituição Câmara, pois servidores deste Poder estão fazendo FACK NEWS, com intuito de denegrir a imagem do Edil, o que é inaceitável. Continuando o vereador Ivalter Barbosa, disse que na legislatura passada os vereadores da situação eram tratados como lambaios do prefeito, mas apoiavam tudo que viesse em prol da coletividade. Disse que ninguém constrói sozinho, é preciso o apoio de todos. Assegurou que estamos cumprindo com a nossa função de vereador. Em aparte o vereador Rafael Viana, disse que existem pessoas que tenta apagar a história dos outros, mas não constrói suas próprias histórias. Disse que não estar aqui para julgar ninguém, mais sim para trabalhar em harmonia pelo bem estar dos nossos munícipes. Em aparte o vereador Adeilson Lopes, disse que nos dias de hoje precisamos de solução par aos problemas. Disse concordar com as críticas, desde que sejam construtivas. Solicitou ainda que antes de publicar qualquer fato, que seja averiguado a veracidade, para que não venha ter comentários desagradáveis. Afirmou o nobre Edil que é vereador do povo e não do Prefeito Delegado Fonseca. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que sempre tem o cuidado de averiguar a veracidade dos fatos antes levar a público, como também levar ao conhecimento a quem de direito. Disse que a secretária municipal de saúde foi convidada por duas vezes, e não compareceu à reunião. Então fica difícil trabalhar dessa maneira, como também essa Casa merece respeito. Finalizou

o nobre vereador afirmando que vai convocar a secretária de saúde, para vir a este podemos prestar esclarecimentos sobre diversos assuntos relacionados a saúde do nosso município. Continuando o vereador Junhão, disse concordar com o vereador Marcio Canto em convocar a secretária de saúde assim como o diretor do hospital municipal, para que possamos repassar a população o que de fato está ocorrendo na área da saúde de Oriximiná. Com a palavra o vereador Elizandro Ferraz, primeiramente manifestou seu apoio ao requerimento da vereadora Ana Cleyde. Em relação a usina de oxigênio, disse que é de suma importância para a nossa população, agora é preciso saber se está funcionando normalmente, pois receber reclamações que a mesma não estava funcionando a contento. Disse ainda concordar com as colocações do vereador Junhão em cobrar do gestor municipal, as promessas de campanha, até porque somos cobrados pela população. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeller, inicialmente falou da lei do idoso e da cartilha, em seguida distribuiu aos vereadores para conhecimento dos mesmos. Em relação a secretária de saúde, disse que sempre defendeu a convocação da mesma, e que sirva de exemplo para os demais secretários municipais deste município. Em relação a usina do oxigênio, disse que está funcionando normalmente, como também está atendendo a demanda do hospital municipal, inclusive está ajudando outros municípios vizinhos na medida do possível. Em aparte o vereador Elizandro, disse que se está funcionando normalmente porque estava chegando comprando cilindros de Santarém, porque não estava reabastecendo. Em aparte a vereadora Josy, disse que o vereador Mauro abriu um grande debate sobre a lei e a cartilha do idoso. Então será viável, que o nobre vereador encaminhe a cartilha do idoso ao diretor do hospital municipal, para que seja criado um protocolo naquele hospital, sem isonomia, ou seja, que a lei seja para todos. O vereador Mauro, disse que as pessoas que se sentem lesadas sobre a questão de acompanhar o idoso no hospital municipal que procure o Ministério Público. O vereador Adeilson, explicou o porquê foram comprados os alguns cilindros de oxigênio, foi porque ocorreu um blecaute de energia, que causou um problemas naquela usina, mais já foi solucionado o problema, como também foi cessada a compra de cilindros. O vereador Junhão disse que no seu ponto de vista, a usina deve primeiramente atender a demanda do nosso município, para depois ajudar os municípios circunvizinhos. Continuando o vereador Mauro, disse que essa usina de oxigênio, foi comprada para suprir a necessidade do hospital municipal. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse os piores cegos são aqueles que não querem ver ou ouvir. Disse que apesar de não ser da base aliada do prefeito, mais

terá todos seu apoio em tudo que vier em prol da população oriximinaense. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que todos os vereadores estão preocupado com a saúde em nosso município, principalmente nesta pandemia que estamos passando. Disse que o município vem crescendo em todos os aspectos, daí a necessidade de termos o apoio dos governos federal e estadual, mas infelizmente os municípios da Calha Norte são esquecidos pelo governo federal. Destacou a questão das vacinas, que estão chegando em poucas doses. Espera que essas três milhões de doses que foram compradas pelo governo estadual, venham atender a nossa demanda. Disse ainda que seria viável que o executivo municipal também fizesse a aquisição dessas vacinas, para que a nossa população seja imunizada o mais rápido possível. Finalizou o Edil solicitando ao presidente da Casa que determinasse os dias e horários para as comissões permanentes deste Poder se reunirem. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinária, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidenta solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, a Sra. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde. Participaram da discussão do requerimentos os vereadores Francisco Azevedo, Marcio Canto, Rafael Viana, Deybson e Josy Seixas, que solicitou um adendo que seja encaminhado a este Poder o cronograma das ações da UBS flutuante, para que seja amplamente divulgado para conhecimento das comunidades ribeirinhas. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade, com o adendo da vereadora Josy. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, a Sra. Presidenta passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Márcio Canto, disse que todos os 15 vereadores deste Parlamento, tem um único objetivo trabalharem em prol da população, agora cada um à sua maneira. Quanto a diversidade entre executivo e Legislativo, que existe nas redes sociais, disse ser interessante averiguar a verdade, de onde veio a fonte. Agora está Casa de Leis deve ser respeitada e isso vai sempre cobrar. Com a palavra o vereador Deybson, manifestou sua solidariedade ao vereador Mauro, acrescentando que o celular é uma arma sem bala, que atinge as pessoas chegam até matar. Acrescentou ainda que jogam nas redes sociais fatos falsos, sem averiguar a veracidade dos mesmos, o que é lamentável. Mas

nós estamos aqui para defender os interesses da nossa população. O vereador Adeilson justificou a ausência do vereador Manoel Buchecha, que foi ajudar uma família quilombola, que perdeu um membro para o COVID. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que a Câmara tem buscado saber o que realmente está acontecendo na área da saúde do nosso município junto a secretária de saúde, mais infelizmente ela não compareceu à reunião. Disse concordar com a convocação da mesma, como também com o diretor do hospital municipal. Em relação a demissão da Dra. Ayla, disse não sabermos os motivos, agora deveria levar em consideração a saúde pública, principalmente no momento de pandemia que estamos passando. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário